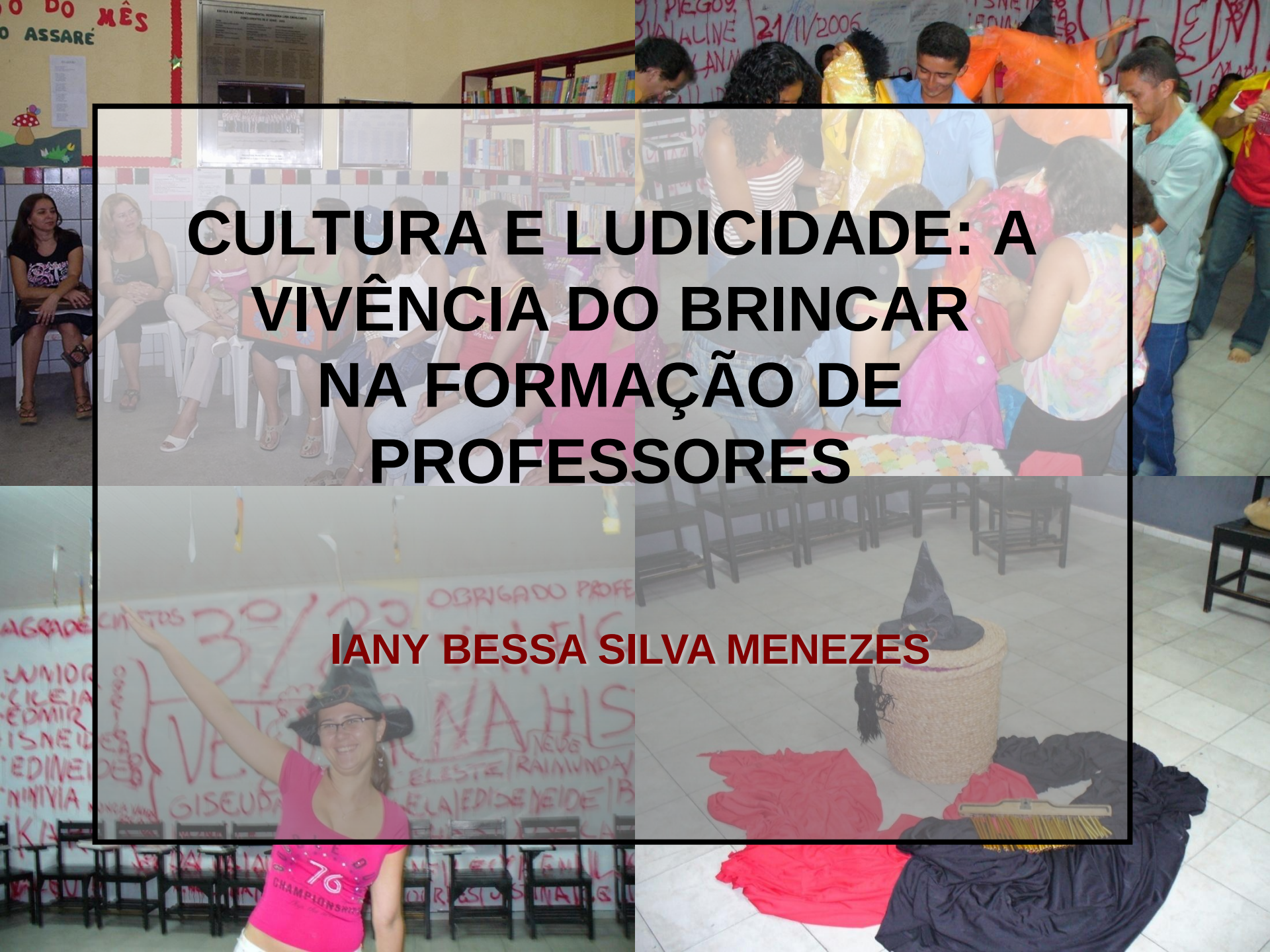


CULTURA E LUDICIDADE: A VIVÊNCIA DO BRINCAR NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

IANY BESSA SILVA MENEZES

Para começo de conversa...

- Inquietações pessoais?
- Qual a relação dos professores com a cultura local?
- Quais suas memórias lúdicas?
- Qual a importância da cultura lúdica?
- Qual o nosso discurso acerca da relação da ludicidade e das vivências com a cultura local (por meio do resgate das memórias de infância) com a nossa atuação na sala de aula na educação Infantil?
- Reflexões.....

Resgate lúdico

- Procure lembrar do seu tempo de infância, o que você mais gostava de fazer?
- Que cantigas ouvia?
- Como brincava?
- Como você costumava brincar? Do que brincava?
- Que histórias você ouvia? Quem as contava? Quais as que você mais gostava de ouvir? Transcreva-a:
- Quais as cantigas ou parlendas cantava e brincava?
- Que cheiros vêm em sua memória?(... doces, plantas, praia, mato, rio...) Quando os relembra o que sente?
- O que você acha que permaneceu em você das suas brincadeiras de criança?
- Do que você mais gostava de brincar?

1. CULTURA: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INVESTIGAÇÃO

1.1 CULTURA LOCAL

- ✓ Cultura é tudo o que o homem produz em sociedade.
- ✓ A cultura é dinâmica e transformadora.
- ✓ Brincar faz parte da cultura – no brincar a criança aprende costumes, modos de viver e de se socializar

1.2 A CRIANÇA E A CULTURA

- ✓ A escola é grande responsável pela produção de componentes culturais para resgatar o patrimônio da infância.
- ✓ Os produtos culturais do mercado universalizam a infância (bola, boneca, carrinho, faz-de-conta...)

1. CULTURA: ALGUMAS POSSIBILIDADES DE INVESTIGAÇÃO

- As idéias, as crenças, os costumes, os artefatos, os valores e tudo o mais que é produzido pelo homem em sociedade deve ser considerado no estudo da cultura.

- Qual seria então a relação entre a cultura e a educação lúdica?

Ainda sobre a cultura...

- Para alguns... cultura nada mais é do que um comportamento apreendido.
- Para outros... não é o comportamento, mas sua abstração que caracteriza a cultura.
- Há também aqueles que defendem que a cultura consiste em idéias.
- Pode ser apenas os objetos imateriais; outros apenas os materiais e por fim, tanto os materiais como os imateriais.

Mas o que é mesmo ludicidade?

- Um dos principais estudiosos sobre o assunto foi o alemão Johan Huizinga, que através da sua obra *Homo Ludens*, demonstrou de que forma o jogo está presente nos setores sociais, não apenas como atividade física, mas como atividade criadora e com propósitos definidos. Vejamos então a definição de Huizinga sobre o jogo:

"Uma atividade voluntária exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e alegria e de uma consciência de ser diferente de vida cotidiana."

2.Educação lúdica e cultura

- Como a cultura é um conjunto de idéias e comportamentos apreendidos pelos indivíduos em uma sociedade e a educação o instrumento social de transmissão dessas idéias e comportamentos que caracterizam o indivíduo, então os dois termos possuem uma intrínseca relação, uma vez que, ao mesmo tempo, a educação é fruto da cultura e agente de transformação da mesma.

O BRINCAR

O BRINQUEDO E A CULTURA LÚDICA DO BRINCAR

- ✓ Necessidade natural da criança, livre e favorável ao desenvolvimento.
- ✓ A atividade do brincar teve sua origem em oficinas de madeira.
- ✓ Estimulante para fluir a imaginação, reforça relações.

A TRANSMISSÃO DA CULTURA NA BRINCADEIRA

- ✓ Existem padrões lúdicos universais.(brincadeiras)
- ✓ Brincar implica numa aprendizagem social.
- ✓ A brincadeira é um elemento de grupo e como fenômeno social só é passada dentro de um contexto social.

Refletindo sobre a cultura do brincar

- São inúmeras as possibilidades culturais que as crianças podem participar, as brincadeiras são as principais atividades mais voltadas ao seu mundo infantil.
- Essa cultura é uma realidade dinâmica e transformadora, sendo nesse caso um processo histórico realizado pelo próprio homem (experimentando).
- Existem inúmeras brincadeiras a nível mundial. Brincar é patrimônio cultural porque forma elos de integração social, na medida em que perpetua o jogo social dos futuros indivíduos.
- Deve-se preservar no resgate da cultura infantil, para levar os indivíduos a perceberem o desenvolvimento da vida em sociedade, a verdadeira identidade. A educação é algo lúdico e estético, pelos sentidos e expressões do olhar sobre o que é vivido e o que é simbolizado pela criança dentro de sua cultura.

3. HOMEM: SER ESSENCIALMENTE LÚDICO

- ✓ A ludicidade promove ligação da criança com o processo educacional (porque a criança só compreende o mundo pela via do brincar.
- ✓ A educação deve trabalhar com o propósito de dar sentido as experiências das crianças e favorecer seu potencial criativo.
- ✓ O professor é mediador entre o criança e o conhecimento, tendo sua relevância na formação lúdica.
- ✓ Deve estar disposto à brincadeira e às vivências lúdicas com as crianças, para experimentá-las com o mesmo prazer de antes.
- ✓ A brincadeira é um espaço de conhecimento de si mesmo (todas as possibilidades individuais) e do mundo (relações e formas de lidar com o outro e demais).

De acordo com Benjamin (1984)

- A cultura do brincar, o interesse pelos brinquedos como a concretização da atividade em si, teve sua origem na Alemanha, em lugares não especializados, como oficinas de entalhadores de madeiras ou de fundidores de estanho.
- A habilidade da criança na escolha e adaptação de objetos de diferentes formas, com a intenção de utilizar nas suas brincadeiras, segue como uma forma de reprodução de sua fantasia e de sua auto-expressão. Assim sendo, para Benjamin,

> Quanto mais atraentes (no sentido corrente) forem os brinquedos, mais distantes estarão de seu valor como 'instrumentos de brincar'; quanto ilimitadamente a imitação anuncia-se neles, tanto mais se desviam da brincadeira viva (1984, p.70).

Brincar como ferramenta de aprendizagem na infância

- Para haver aprendizagem pelo viés do brincar na escola, buscamos por meio de suas práticas, inseri-la no processo da aprendizagem?
- A resposta está exatamente nos profissionais que se utilizam destes recursos, estudando, transformando e recriando aquilo que hora era apenas diversão (o brincar) em algo que pode ir além, promovendo o prazer e estimular o aprendizado.

Luckesi

A atividade lúdica propicia uma experiência de plenitude, quando nos entregamos à ela, nos envolvemos por completo, estamos inteiros, plenos, flexíveis, alegres, saudáveis (...) brincar, jogar, agir ludicamente, exige um entrega total do ser humano, corpo e mente ao mesmo tempo. Complementa ainda que a atividade lúdica é aquela que relaxa os terminais nervosos, permite uma experiência integral cria, corporalmente um campo de reconhecimento de que isso é possível; é um tipo específico de brincadeira, aquela que assume o prazer e a alegria pelo presente

A criança na educação Infantil

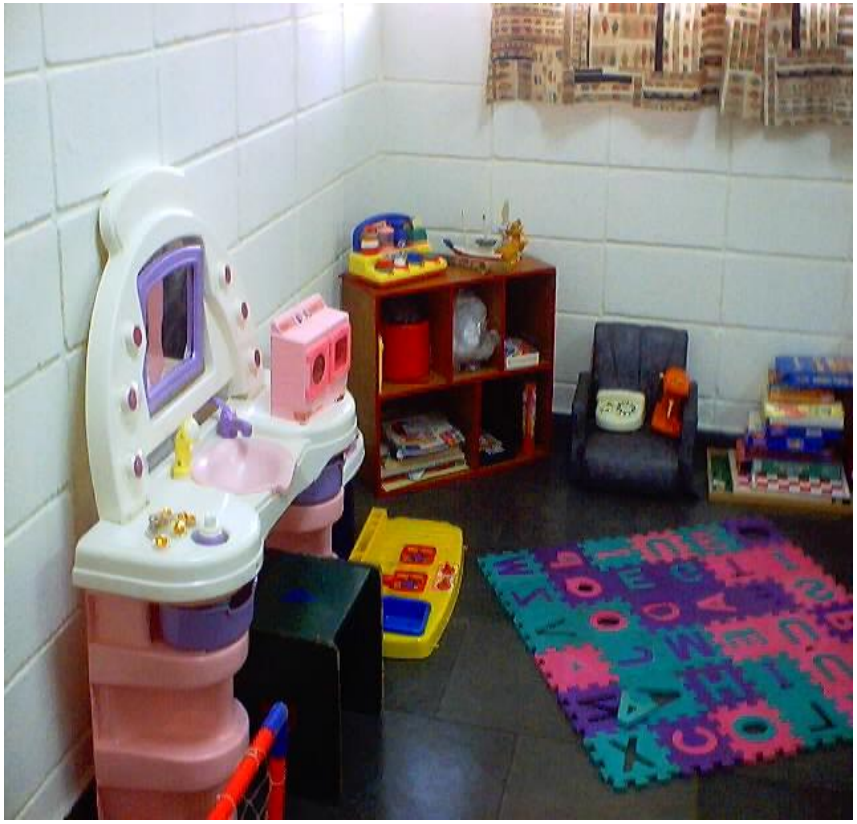
- Novas formas de se conceber a educação e de se contextualizar a criança passaram a solicitar uma discussão sobre o tema (criança como ser histórico e social, sujeito que constrói o próprio conhecimento).
- O professor só terá conhecimento da função da educação infantil, bem como o seu papel, do desenvolvimento biológico e cognitivo da criança, com respaldo teórico, estudos específicos da criança de 0 a 6 anos, proporcionados por meio de uma formação de qualidade, voltada para atender as necessidades desta demanda.

Na educação infantil

- Categoria **cognitiva** – são os conhecimentos produzidos no brincar direcionado ou livre.
- Categoria **Psicomotora** – são as ações desenvolvidas no brincar, que geram pensamento e autonomia pela criança.
- Categoria **afetiva** – são os sentimentos, os valores gerados e compartilhados nesse brincar.

Espaços para o brincar

Faz de conta



Brinquedos livres

Atendimentos

Brincando de teatro

Meninos jogando

Atendimentos...

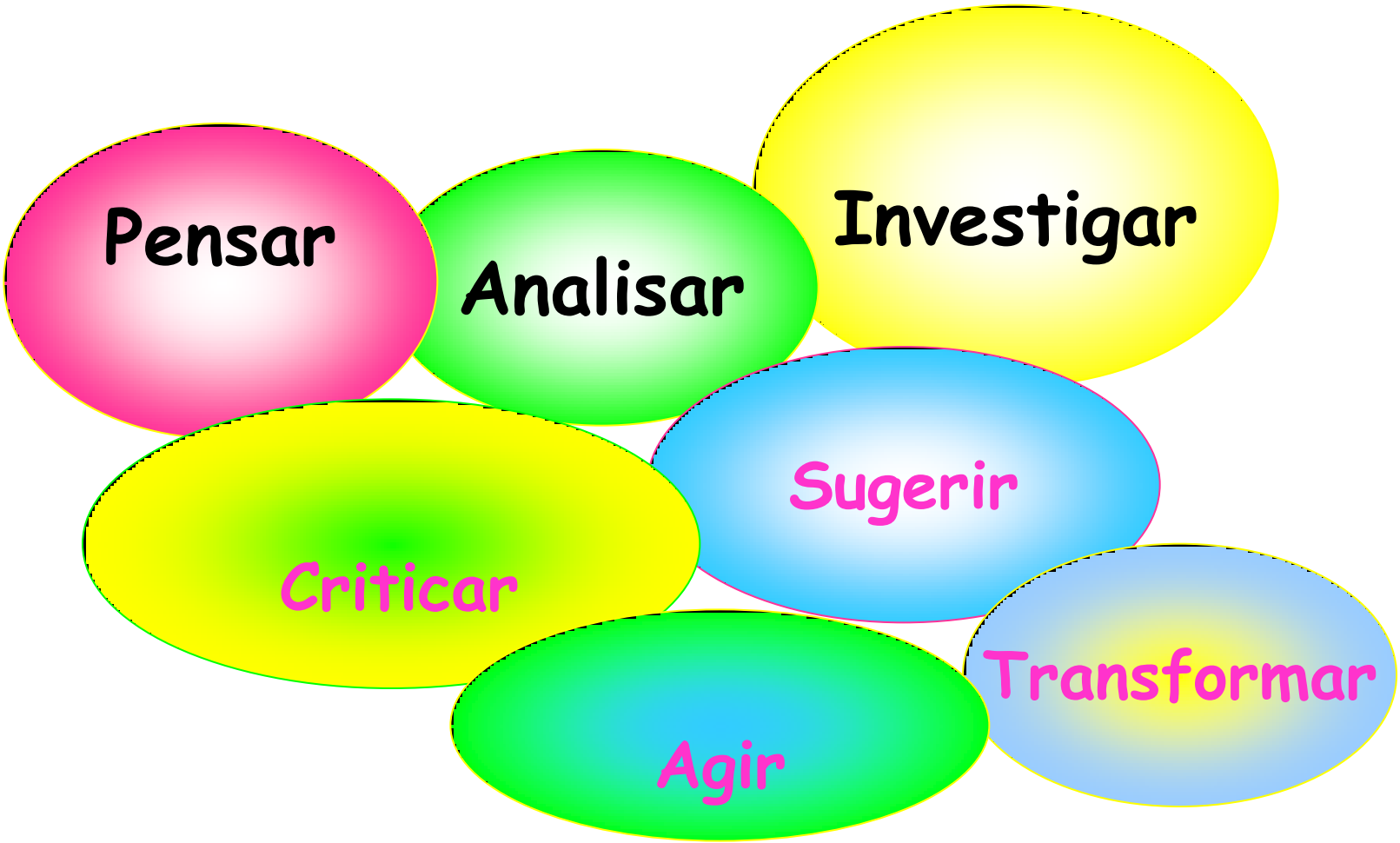
teatrinho

Brinquedos de sucata

Oliveira, 2001

- Nas atividades lúdicas, a criança desenvolve a habilidade de compreender regras sociais, relacionar-se , dominando o próprio comportamento, aprendendo a direcioná-lo a um propósito definido. Também, o ato de brincar exerce um relevante papel na constituição do pensamento infantil, o que contribui, de forma intensa, para seu desenvolvimento:
- A brincadeira leva à construção pela criança, de situações imaginárias onde objetos são usados como substitutos de outros, conforme a criança os emprega com gestos e falas adequadas, ela reexamina as regras embutidas nos atos sociais, as regulações culturais nos grupos sociais, que conforme ela experimenta em vários papéis no brincar,pode verificar suas próprias ações. Assim irá orientar seu comportamento.

Construindo um olhar Lúdico para:

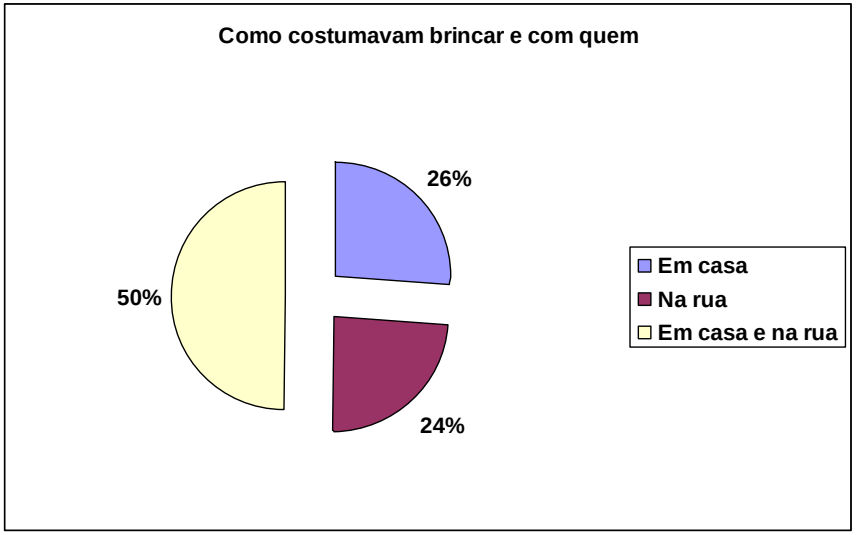


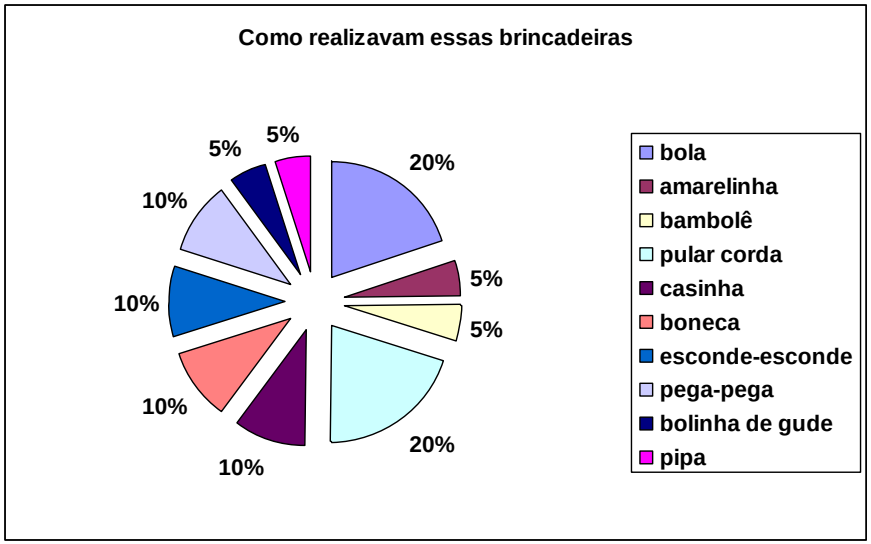
4. A VIVÊNCIA DA CULTURA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

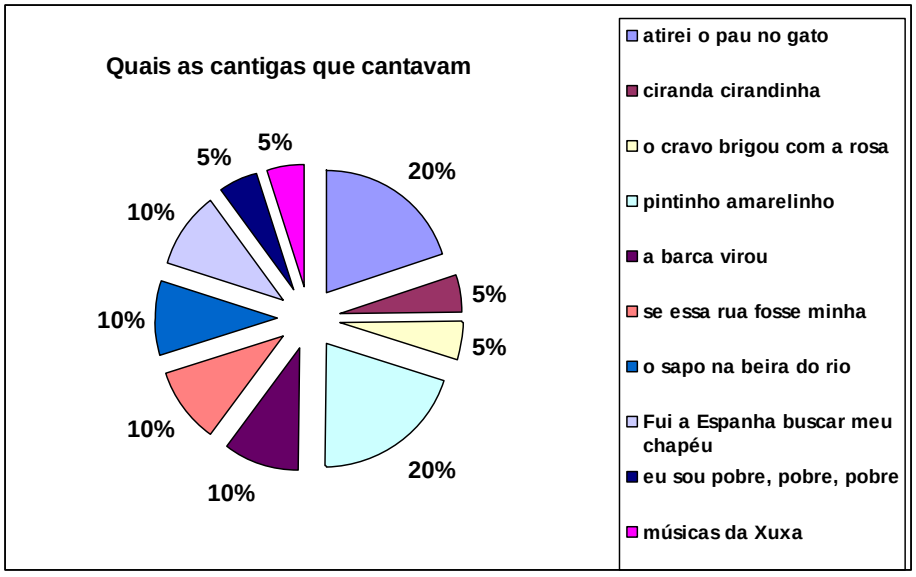
4.1 Metodologia

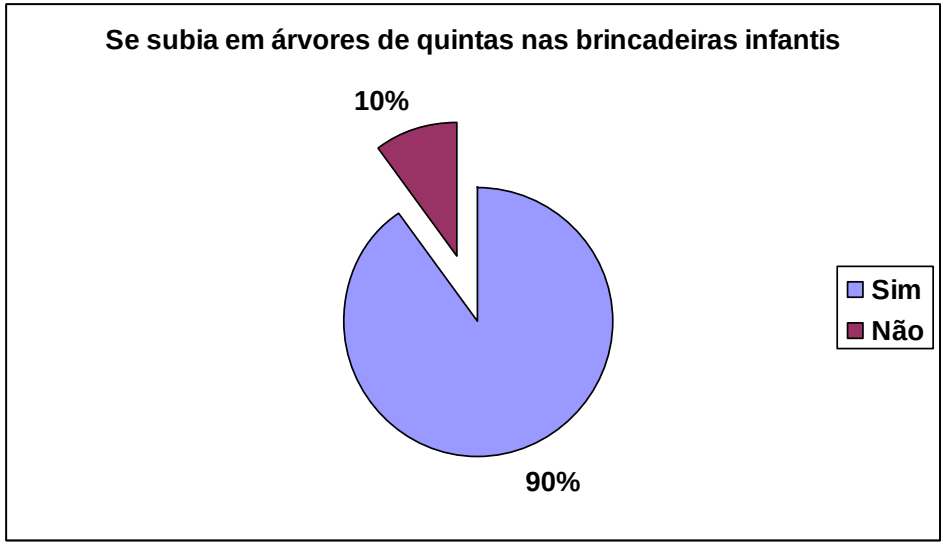
A pesquisa foi realizada a partir de um estudo bibliográfico com relevância em alguns teóricos e foi feita uma análise indireta dos discursos dos professores, utilizando um questionário com 100 professores.

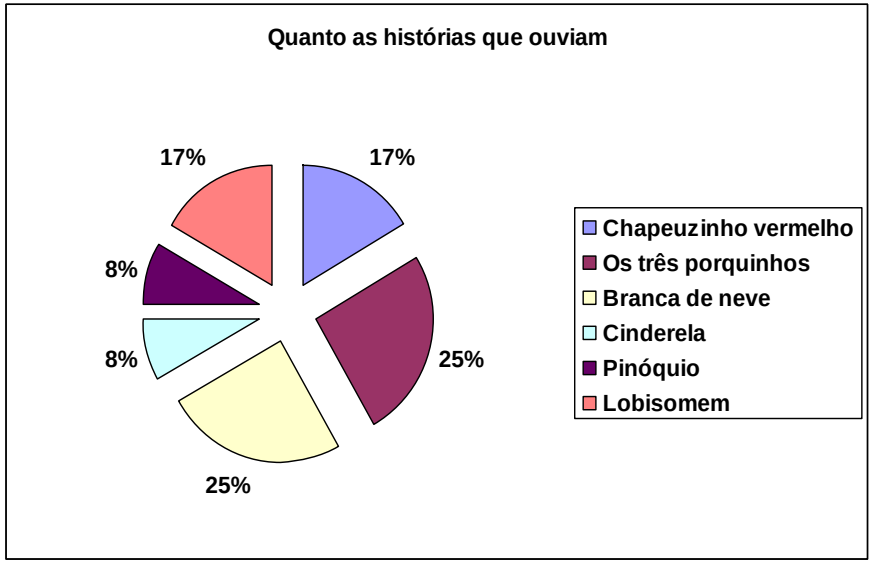
4. Resultados da pesquisa

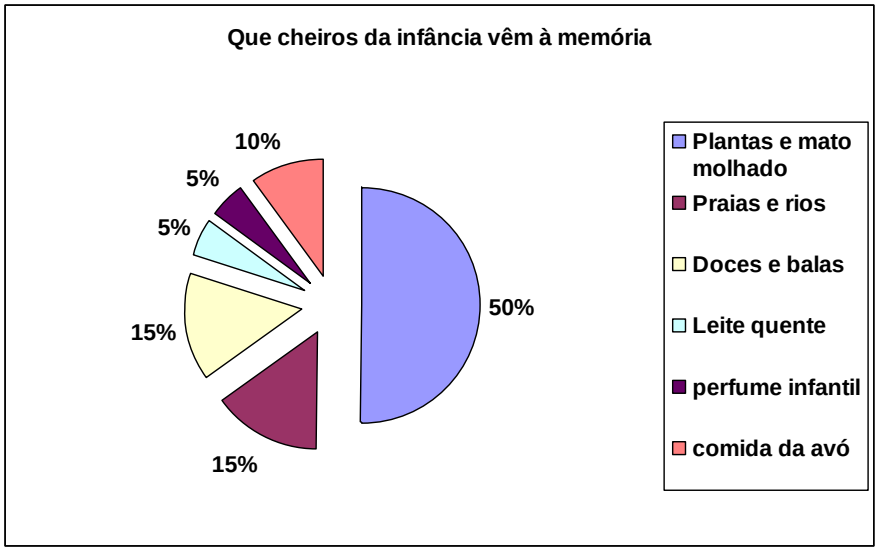


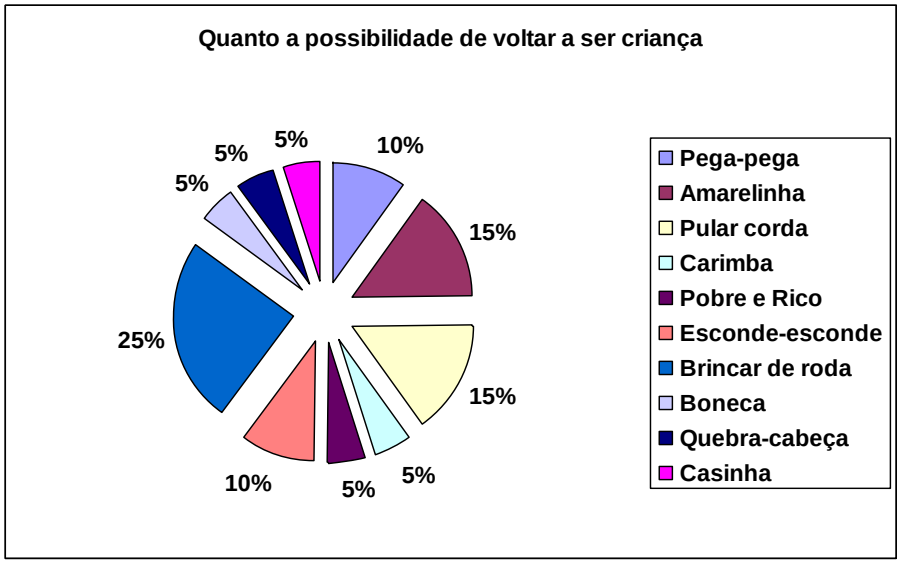


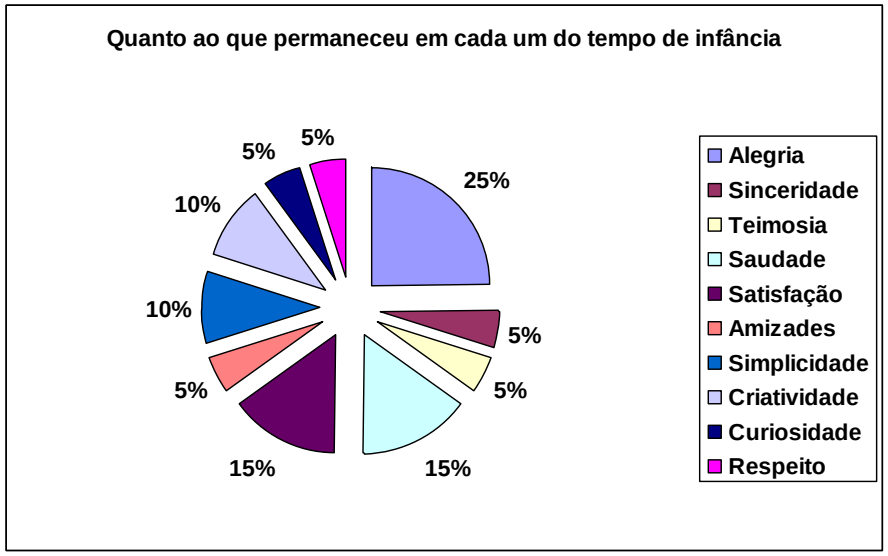


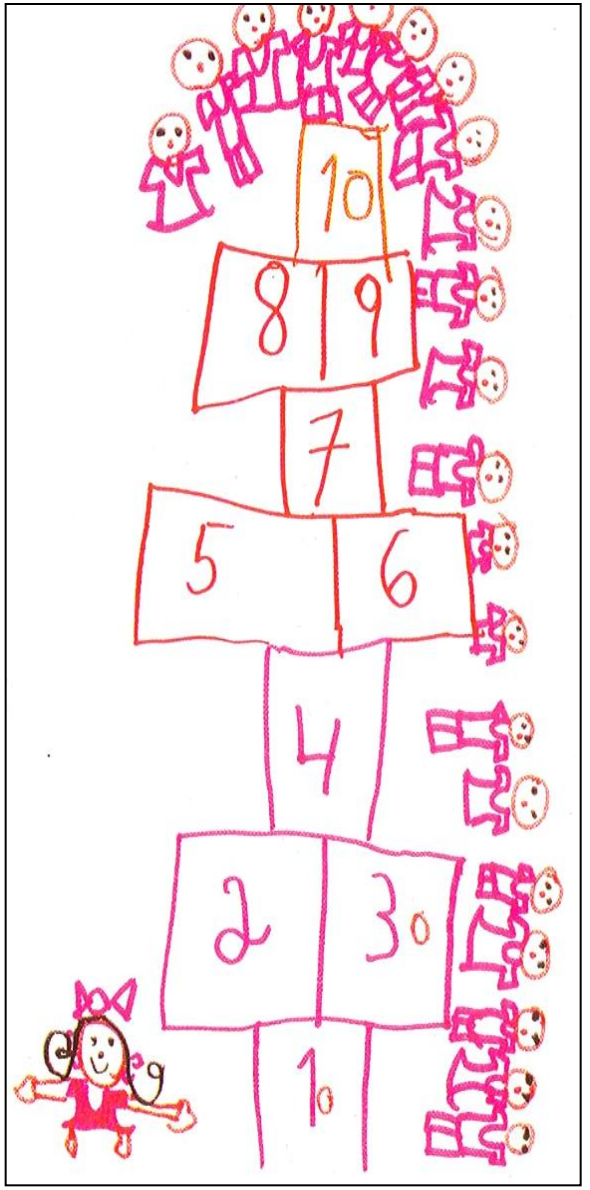

Se subia em árvores de quintas nas brincadeiras infantis
10%
90%
Sim
Não

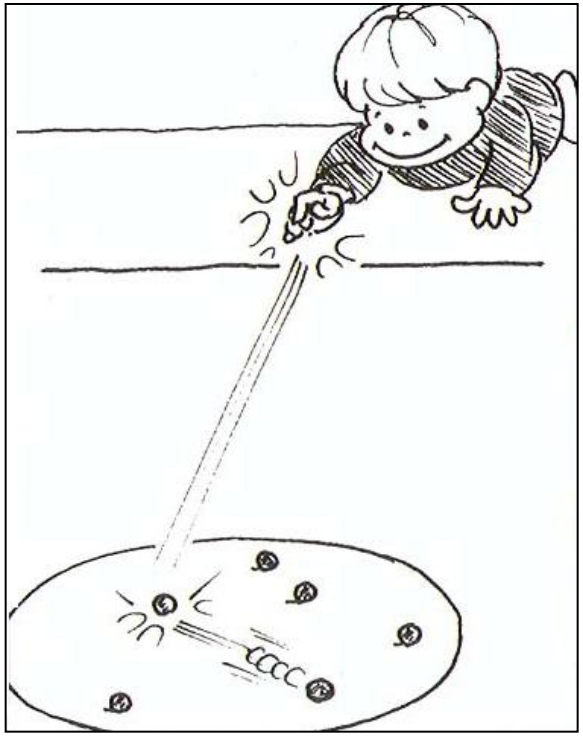

Quanto as histórias que ouviam
17%
17%
8%
8%
25%
25%
Chapeuzinho vermelho
Os três porquinhos
Branca de neve
Cinderela
Pinóquio
Lobisomem


Que cheiros da infância vêm à memória
10%
5%
5%
15%
15%
50%
Plantas e mato molhado
Praias e rios
Doces e balas
Leite quente
perfume infantil
comida da avó


Quanto a possibilidade de voltar a ser criança
10%
15%
15%
5%
5%
10%
25%
5%
5%
5%
Pega-pega
Amarelinha
Pular corda
Carimba
Pobre e Rico
Esconde-esconde
Brincar de roda
Boneca
Quebra-cabeça
Casinha


Quanto ao que permaneceu em cada um do tempo de infância
25%
5%
5%
5%
5%
15%
15%
10%
10%
Alegria
Sinceridade
Teimosia
Saudade
Satisfação
Amizades
Simplicidade
Criatividade
Curiosidade
Respeito


10
8
9
7
5
6
4
2
3
1



Os professores falam sobre as brincadeiras e atividades lúdicas que compõem suas heranças culturais, do lugar em que viveram, de suas brincadeiras,das histórias que ouviam, dos momentos com os familiares e amigos, com muita alegria e satisfação e que isso facilita que transmitam com prazer às crianças, que valorizem e que mesmo que não haja mais tanto espaço para esse brincar, eles buscam recriá-las e repassá-las, garantindo que não se percam e possam continuar fazendo parte do patrimônio da sociedades.

CONCLUSÃO

- A cultura de um lugar recebe inúmeras influências,portanto várias formas de abordagem sobre ela.
- A escola deve dar sentido as falas e costumes dos indivíduos.
- As vivências lúdicas dos professores auxiliam em sua formação e práticas em sala de aula.
- As brincadeiras mantém vivas as raízes culturais dos professores.
- A cultura dos professores auxilia no planejamento educacional visando a formação integral dos indivíduos, porque imprime sua personalidade em sua atuação profissional.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Danielle Barbosa Lins de. Sobre brinquedos e infância: aspectos da experiência e da cultura do brincar. **Educação e sociedade**. Ano 2006, v.27, n. 95, mês MAI/AGO, páginas 541-552.
- ARANTES, Antônio Augusto. **O que é Cultura Popular**. 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- ARENDT, H. A crise na educação. In: ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. São Paulo: **Perspectiva**, 1971. p. 221-247.
- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Tradução de Dora Flaksman. 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BENJAMIN, W. **Reflexões:** a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Summus, 1984.
- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1997.
- CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil**: Leitura crítico - compreensiva artigo a artigo. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- CATUNDA, Ricardo. **Recriando a recreação**. 2. ed. Rio de Janeiro: SPRINNT, 2002.
- COLARES, Edite. **O desafio de brincar**. Fortaleza: INESP, 2002.
- COLARES, Edite et al. **Ensino de arte educação**. Fortaleza: Brasil Tropical, 2001.
- COLI, Jorge. **O que é Arte?**.12 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- DOHME, Vania. **Atividades lúdicas na educação**: O caminho de tijolos amarelos do aprendizado. Petrópolis: Vozes, 2003
- DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** Campinas: Papirus, 1994.
- FORQUIN, J.-C. **Escola e cultura:** as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens**. 5. ed. São Paulo: Pesrpectiva, 2004
- MEDEIROS, E. B. M. **Brincadeiras e brinquedos como manifestação cultural**. Cadernos do EDM: Comunicações & Debates, 2, 132-140, 1990.
- MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- _____ **O Desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. Rio de Janeiro, HUCITEC, 2004.

O DO MÊS
O ASSARÉ

21/11/2006

OBRIGADO PROFE
3º/2º
VAI FIC
NA HIS
JUNIOR
NEVE
RAIMUNDA
GISEUDA
NEIDE

A brincadeira que pode ser, às vezes, uma escola de conformismo social, de adequação às situações propostas, pode, do mesmo modo, tornar-se um espaço de invenção, de curiosidade e de experiências diversificadas, por menos que a sociedade ofereça às crianças meios para isso. Acontece que essa abertura marca um dos aspectos essenciais das sociedades modernas, caracterizadas pela indeterminação do futuro de cada indivíduo A eventualidade da brincadeira corresponde, intimamente, à imprevisibilidade de um futuro aberto.

Gilles Brougère(2004, p.107)